

### **Lábio Leporino**

Em cada quinhentos nascimentos no Brasil uma criança nasce com fissura labiopalatal, além da hereditariedade o uso de álcool, cigarros, a realização de raios x na região do abdômen, a ingestão de medicamentos como anticonvulsivantes, e corticóides, durante o primeiro trimestre de gravidez, em alguns casos essa deformidade poderia ser evitada.

A fissura labiopalatal é uma abertura na região do lábio e ou palato do recém nascido ocasionada pelo não fechamento dessas estruturas na fase embrionária (entre a quarta e décima segunda semana de gestação). A presença desse tipo de alteração congênita (presente ao nascimento) causa constrangimento nos pais que geralmente esperam uma criança “perfeita”.

Sem tratamento as fissuras podem provocar graves seqüelas como a perda da audição, problemas de fala e deficiência nutricional, além do sofrimento com o preconceito. É possível a total reabilitação do paciente, quanto mais cedo for a intervenção melhor. O tratamento é longo tendo início desde o nascimento até a fase adulta passando por várias cirurgias corretivas e estéticas. Quando a fissura é concomitante entre lábio e palato pode se encontrar na literatura a expressão “goela de lobo. Em nossa opinião essa expressão não deve ser utilizada já que a mesma choca os pais e principalmente a vítima da má formação congênita.

Mesmo assim a expressão mais aceita, lábio leporino advém do grego que sugere boca de lobo.